



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN | GOVERNO DO
ESTADO DO PIAUÍ

MAIO | 2022

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Desse modo, foram utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Varição do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de maio de 2022, assim como no mês anterior, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou mais admissões do que desligamentos. O resultado mensal foi um saldo positivo de 2.678 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (11.789) e o número de desligamentos (9.111).

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 306.674 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,88% em comparação a abril do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (maio/22) (número de pessoas)

Maio/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior
306.674	11.789	9.111	2.678	0,88

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Com esses resultados, finalizou-se o quarto mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais, sustentando uma tendência de crescimento iniciada em fevereiro (1.724), continuada em março (763), abril (960) e maio (2.678), totalizando nesse período um acréscimo de 6.125 novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauienses no quadrimestre.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (maio/22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.378	915	463	32.816	1,43
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	968	482	486	11.576	4,38
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.444	1.767	677	64.628	1,06
Transporte, armazenagem e correios	325	226	99	9.875	1,01
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	445	240	205	9.603	2,18
Alojamento e alimentação	582	481	101	13.418	0,76
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	744	597	147	43.270	0,34
Construção	1.865	1.830	35	24.643	0,14
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.038	2.573	465	96.839	0,48
Total	11.789	9.111	2.678	306.674	0,88

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

De acordo com a Tabela 2, em maio, as maiores variações no saldo de trabalhadores formais no Piauí foram percebidas em: i) *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (677); ii) *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (486); iii) *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (465); iv) *Indústria geral* (463), computando 78,1% dos novos postos de empregos acrescidos ao mercado de trabalho formal para o mês. A maior variação relativa do estoque está relacionada ao grupamento “agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura” com 4,38% comparada ao mês de abril.



O grupamento de *Construção* finalizou o mês de maio com a menor variação relativa. O crescimento de 0,14% corresponde ao valor real de 35 novos postos de trabalho criados no setor, mantendo-se relativamente estável pelo segundo mês consecutivo.

Com a variação positiva de 0,48% no volume de estoque de empregos, o setor de *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos de trabalho. As 96.839 vagas de emprego representam 31,6% do todo relativo ao Piauí.

Por fim, pode-se observar que todas as atividades econômicas encerraram o mês com saldos positivos. Os 2.678 novos postos contribuíram para uma variação mensal de 0,88% no montante de estoque, que totaliza 306.674 empregados formais ao fim de maio.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – maio/22 com ajustes

Partindo de uma perspectiva de gênero, o saldo positivo de 2.678 novas vagas de emprego formal no mês de maio é distribuído em 1.023 vagas ocupadas por mulheres e 1.655 vagas ocupadas por homens. Em relação aos grupamentos, o setor de serviços foi responsável por 717 vagas atribuídas às mulheres e 512 vagas ocupadas por homens.

Em contrapartida, a indústria apresentou saldo negativo de empregos ocupados por mulheres no período, ao todo foram 11 vagas encerradas, fato que não ocorria desde janeiro de 2022.

Quanto ao grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo mantiveram o maior saldo empregatício formal no mês de maio (1.526). Na análise por faixa etária, destacam-se os trabalhadores com faixa de idade entre 18 a 39 anos, cujo saldo foi de 2.162 novos vínculos no mês de maio. O desempenho negativo foi atrelado à faixa de pessoas com 65 anos ou mais e esse grupo apresentou 27 desligamentos a mais que admissões, conforme a Tabela 3.



Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (maio/22)
(número de pessoas)

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	58	Até 17 anos	135
Fundamental Incompleto	511	18 a 24 anos	1.146
Fundamental Completo	48	25 a 29 anos	474
Médio Incompleto	179	30 a 39 anos	542
Médio Completo	1.526	40 a 49 anos	370
Superior Incompleto	53	50 a 64 anos	38
Superior Completo	303	65 anos ou mais	-27
Total	2.678	Total	2.678

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged destaca-se as maiores quantidades de admissões e desligamentos nos setores por grau de instrução, como demonstrado a seguir:

- Agropecuária: o maior número de admissões foi de pessoas com **ensino médio completo** (203), por outro lado, o número de trabalhadores com ensino superior completo reduziu em 6 vagas;
- Comércio: assim como na agropecuária, o maior número de admissões no setor de comércio corresponde a pessoas com **ensino médio completo** (419), já os desligamentos foram maiores para pessoas com ensino fundamental incompleto (-27);
- Construção: no setor, predominou as admissões de pessoas com **fundamental incompleto** (25), ao passo que o maior número de desligamentos ocorreu para pessoas com ensino superior completo (-9);
- Indústria: com 282 admissões, o grau de instrução **fundamental incompleto** foi destaque para o setor da indústria, já o número de desligamentos foi maior para pessoas com ensino médio incompleto (-3);
- Serviços: neste setor, pessoas com **ensino médio completo** formaram a maioria das admissões (808), por outro lado, foram computados 26 desligamentos para pessoas com fundamental incompleto.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de maio, apresentou resultados positivos em termos de volume, com distribuição semelhante entre gêneros, grau de instrução intermediária e baixa faixa etária para o desempenho de funções nos setores de serviço e comércio, conforme evidencia os dados divulgados pelo Novo Caged.

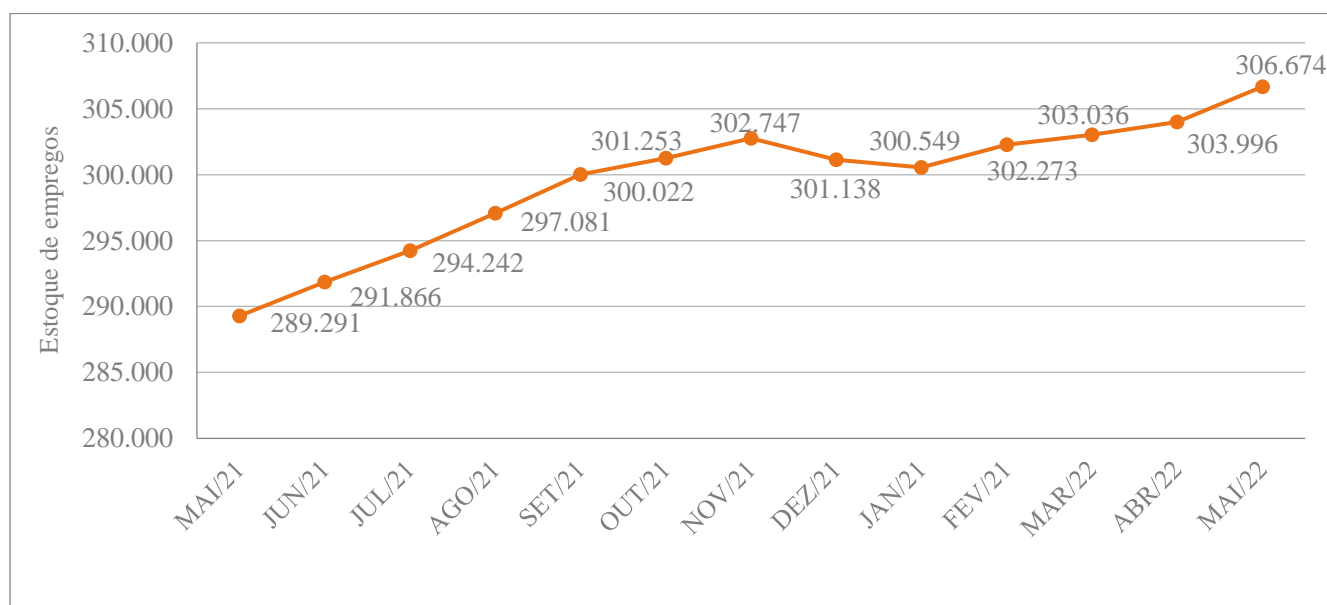


Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em maio de 2022 (306.674) foi superior ao mesmo período do ano anterior (289.291), demonstrando uma variação positiva de 6%, representando um aumento de 14.808 novos postos de trabalho, e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de arrefecimento das medidas restritivas para a contenção da pandemia.

Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (maio 2021/maio 2022) (número de pessoas)

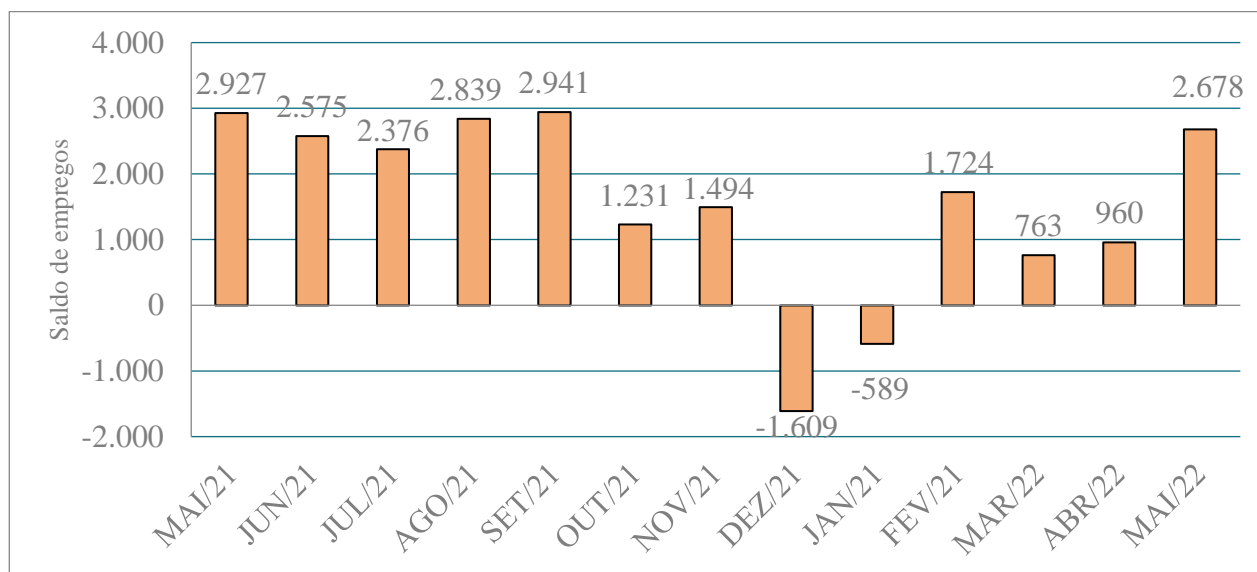


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Em relação às alterações dos saldos de empregos, a análise mensal dos últimos 12 meses é demonstrada a partir do Gráfico 2. De modo geral, os meses apresentaram saldos positivos, com exceção dos meses de dezembro e janeiro cujo acumulado é um saldo negativo de 2.198 postos de trabalho.



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (maio 2021/maio 2022) (em unidades)



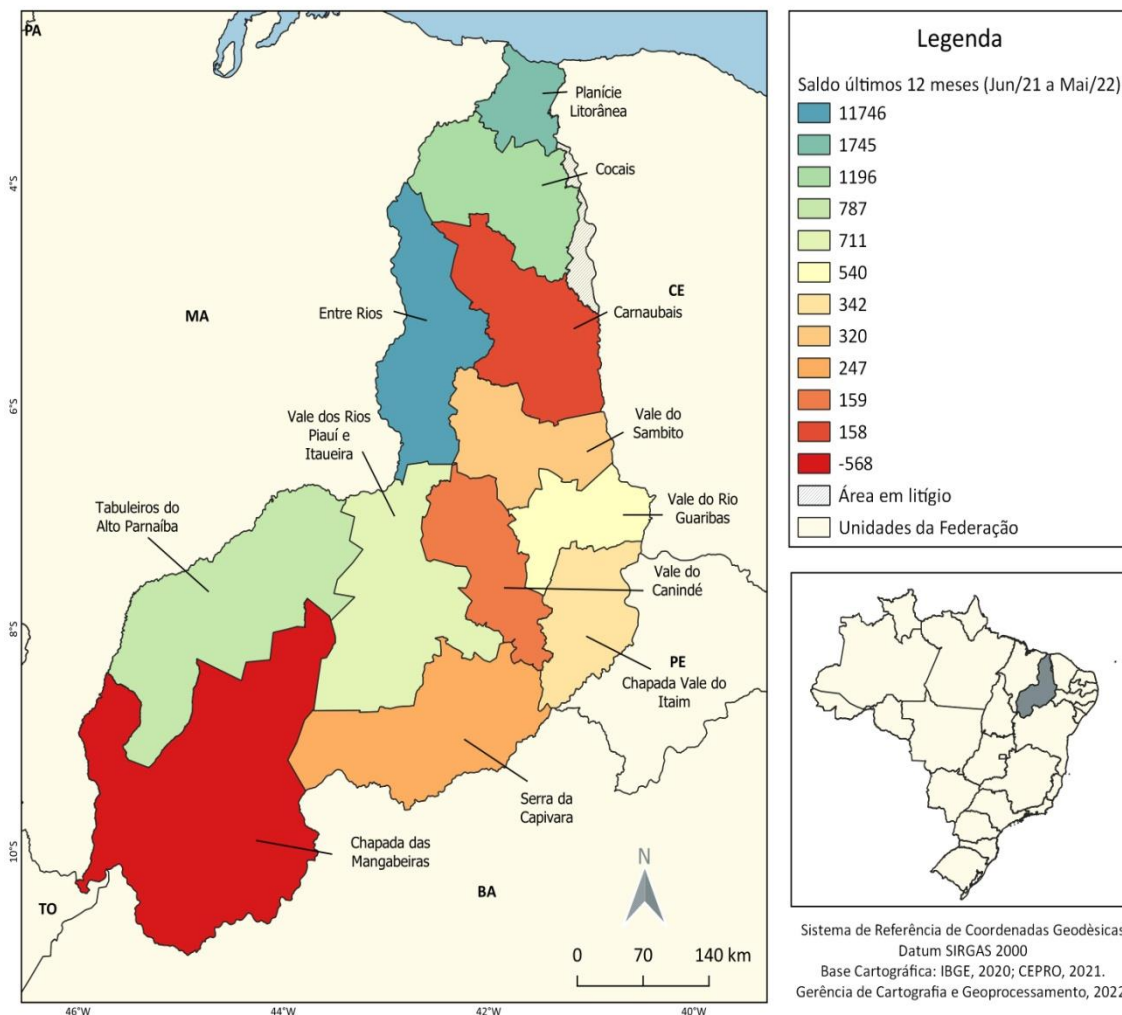
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa em todos os municípios do Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de junho de 2021 e maio de 2022, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras se mantém com o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-568). Por outro lado, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 11.746 e 1.745 respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jun. 2021/maio 2022) (número de pessoas)

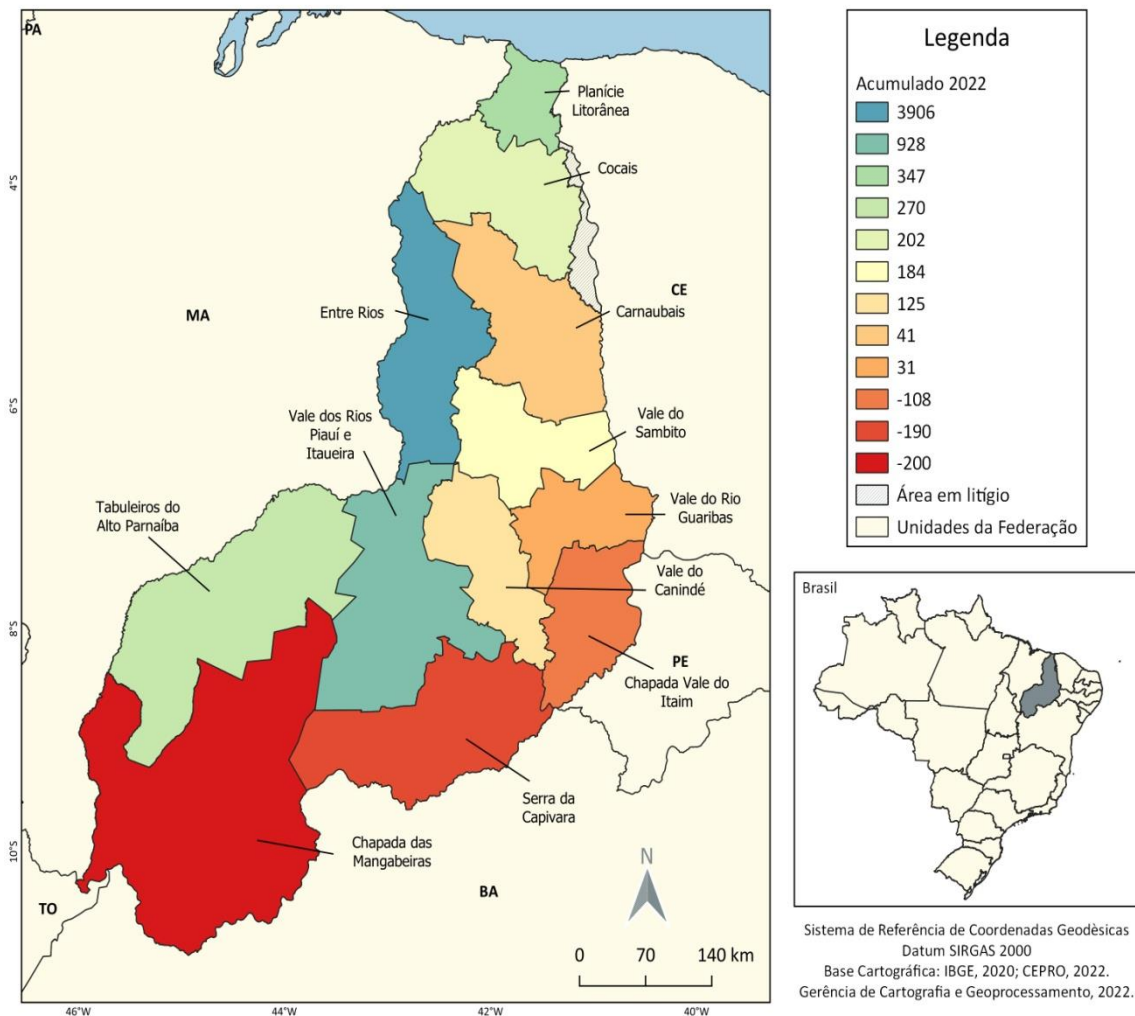


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos cinco primeiros meses do presente ano, sendo criadas 3.906 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada das Mangabeiras apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 200 postos de trabalho.



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (jan. 2022/maio 2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Através dos mapas percebe-se uma concentração do volume de emprego formal na região Entre Rios. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 67,6% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 70,5% do saldo acumulado no ano de 2022. Em contrapartida, territórios das mesorregiões Sudoeste e Sudeste, em sua maioria, apresentam resultados tímidos ou negativos, com destaque para o território da Chapada das Mangabeiras que obteve saldos negativos para ambos os recortes temporais.



Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4, consta que a variação mensal do Piauí, em maio de 2022, foi positiva em 0,88%, sendo relativamente superior à regional e à nacional, as quais também mantiveram uma tendência de crescimento.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (maio 2021/2022) – (número de pessoas)

Espaço geográfico	Maio 21	Jun. 21	Jul. 21	Ago 21	Set. 21	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Maio 22
Piauí	1,02	0,89	0,81	0,96	0,99	0,41	0,50	-0,53	-0,20	0,57	0,25	0,32	0,88
Nordeste	0,58	0,79	0,84	1,35	1,47	0,78	0,86	-0,28	0,05	0,42	-0,20	0,45	0,73
Brasil	0,69	0,81	0,78	0,97	0,81	0,62	0,76	-0,70	0,38	0,82	0,22	0,48	0,67

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A variação brasileira foi a menor das três regiões de referência no mês de maio com 0,67%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 277.018 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de agropecuária e construção, com variações relativas de 1,57% e 1,46%, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,73% devido ao saldo líquido de 48.847 novos empregos. Seguindo as características nacionais, os grupamentos “Agropecuária”, com 1,24%, e “Construção”, com 1,84%, apresentaram as maiores variações relativas para a região Nordeste no mês de referência.

Em síntese, em âmbito nacional, regional e estadual o estoque de emprego formal para maio de 2022 apresenta patamares superiores aos números relacionados ao período pré-pandêmico. O quadro de emprego formal para o mês apresenta os maiores valores de toda a série histórica do Novo Caged e segue em uma contínua tendência de crescimento.



.....

Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DESS

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Juliano Vargas

José Edson Rodrigues Junior

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Maria Luiza Machado Barbosa (estagiária)

Setor de Publicações

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br